



# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

## INGLÊS

Unidade 2 – Versão – 26 Abril 2021

2<sup>A</sup>  
SÉRIE



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

## Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

## Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Letícia Machado dos Santos

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

## Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Letícia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## 2



Objetos de Conhecimento:

1. Estratégias de leitura: *skimming*, *scanning*, em textos multimodais ou multissemióticos. 2. Análise semântica: estudo de vocabulários (cognatos, inferência, dedução de significados) em dado contexto. 3. Práticas textuais de leitura e de escrita. 4. Estruturas gramaticais no contexto: verbos frasais e orações condicionais.

### Competência(s):

1. Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. 2. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, nos âmbitos local, regional e global. 3. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. geográficas.

### Habilidades:

1. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. 2. (EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. 3. (EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos direitos humanos. 4. (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados. 5. (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. 6. (EM13LGG703) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. 7. (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. 8. (EM13LGG103) Analisar de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

## TEMA: Estratégias de leitura – *skimming*, *scanning*, em textos multimodais ou multissemióticos.

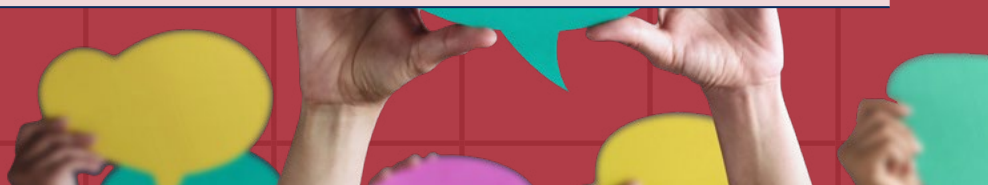
**Objetivos de Aprendizagem:** Aplicar a estratégia de leitura *skimming* para captar a ideia geral dos textos; Aplicar a estratégia de leitura *scanning* para obter informações específicas do texto.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Estudo do texto " <i>The danger of Silence</i> ", transcrição do TED Talk proferido por Clint Smith.
	2	Busca de informações específicas referentes às ideias expressas pelo autor; Análise comparativa entre o texto lido e o falado: como (se de algum modo) o meio de transmissão do texto ajuda a obter a ideia central e informações específicas; Comparação da transcrição em inglês e português a fim de verificar se o sentido foi captado.
2	3	Discussão sobre a citação de Martin Luther King Jr. mencionada no texto e no vídeo. Pesquisa a respeito de outras quotes sobre silence e oppression.
	4	Produção de cartazes artísticos com as citações encontradas, representando situações de opressão/injustiça na comunidade ou no país.

## TEMA: Análise semântica – estudo de vocabulários (cognatos, inferência, dedução de significados) em dado contexto.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar os Cognatos no texto para captar o sentido geral da mensagem; Distinguir os Verdadeiros dos Cognatos Falsos; Reconhecer prefixos e sufixos para inferir o entendimento dos vocábulos.

Semana	Aula	Atividade
3	5	Pesquisa sobre a origem dos cognatos; Busca de cognatos no texto da trilha anterior.
	6	Montagem de glossário de falsos cognatos; Tradução do texto " <i>A day at Work</i> "; Quizlet de Falsos Cognatos (opcional).
4	7	Estudo do texto: "Aprenda 400 palavras em inglês em 1 minuto".
	8	Construção de jogos de vocabulário sobre morfologia ou cognatos, utilizando a criatividade e os recursos materiais/ tecnológicos do(a) estudante. (Domínio, Jogo da Memória de tradução, Bingo etc. ou quaisquer outros jogos).





## TEMA: Estruturas gramaticais no contexto: verbos frasais e orações condicionais.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar o sentido dos Phrasal Verbs em textos; Escrever em inglês uma variedade de situações condicionais reais ou irreais.

Semana	Aula	Atividade
5	9	Estudo dirigido das cenas do vídeo (Se possível, fazer uma conexão com a primeira trilha da 2a unidade).
	10	Estudo de letra de canção (Qual a canção?).
6	11	Produção de paródia modificando a perspectiva da letra da canção " <i>If I were a girl</i> ".
	12	<i>Reflecting on Identity</i> : remediação da letra da música para outras situações da vida do(a) estudante.

## TEMA: Práticas textuais de leitura e de escrita.

**Objetivos de Aprendizagem:** Ler e interpretar textos em inglês; Produzir textos em inglês.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Revisão das estratégias de leitura; Aplicação das estratégias de leitura para compreensão do texto " <i>Conformity</i> ".
	14	Resolução de atividade escrita de interpretação do texto " <i>Conformity</i> ". (vocabulário, interpretação, tradução e <i>critical reading</i> ).
8	15	Aplicação das estratégias de leitura para compreensão de infográficos sobre direitos humanos; Resolução de atividade escrita de interpretação do Infográfico (vocabulário, interpretação, tradução e <i>critical reading</i> ).
	16	Elaboração de um infográfico com dicas de como falar sobre situações na escola como bullying, assédio, preconceito, discriminação, entre outros.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

*Hi there! How's everything?* Que bom encontrar você aqui e poder lhe fazer um convite muito especial! Você sabia que, no decorrer destas páginas, é possível descobrir **técnicas de leitura** em inglês? Não se preocupe se você não conhece muito vocabulário, porque você vai aprender a captar a ideia central dos textos e a obter informações específicas deles mesmo sem traduzi-los completamente. Não é demais? Além disso, vamos discutir um tema muito importante; em instantes, eu lhe contarei que tema é esse.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Como você se prepara para ler um capítulo do livro de História, Geografia ou até mesmo Filosofia? Pense um pouco a respeito. De fato, você se prepara para realizar essa leitura? E, depois de ler, você se lembra do que leu? Que tal escrever sobre essa autorreflexão no seu **caderno** de inglês? Você pode escrever em Língua Portuguesa mesmo. Para identificar a atividade, utilize o seguinte título: *The Danger of Silence*, que significa O Perigo do Silêncio.

Aliás, vamos pensar sobre isso também: Por que será que o título dessa trilha é *O Perigo do Silêncio*? O que você acha que esse título quer dizer? Anote sua opinião em seu **caderno**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe a foto abaixo com atenção e responda às questões que seguem (anote suas respostas no **caderno**):



Disponível em: [pixabay.com/pt/photos/blm-vidas-negras-importa-protesto-5267765/](https://pixabay.com/pt/photos/blm-vidas-negras-importa-protesto-5267765/)  
Acesso em: 15 ago.2020.

- 1 O que está acontecendo na cena retratada?
- 2 Que elementos da foto, incluindo palavras ou outras imagens, fizeram chegar a resposta anterior?
- 3 Na foto, há a frase "*Silence is Violence*". O que você acha que isso quer dizer no contexto da cena representada?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos retomar a reflexão do início da nossa conversa. O(A) professor(a) de História ou de Filosofia solicita que você leia um capítulo do livro didático. Em casa, embora não muito animado(a), você se prepara para lê-lo. Senta-se confortavelmente, abre o livro na página indicada e começa sua jornada; então, quase perto do fim do segundo parágrafo, você se pergunta: "Quantas páginas isso tem mesmo?" e folheia o capítulo até a última página para descobrir o que parece ser uma má notícia: "Isso tudo?", você se pergunta em desânimo.



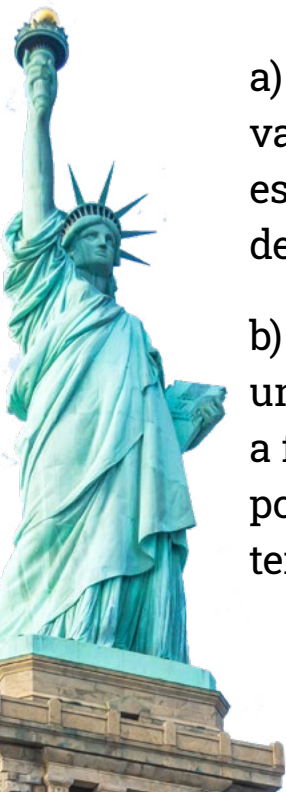
Mesmo assim, continua a leitura; afinal, você não quer desistir fácil. Então, antes de terminar sua segunda página completa, você se pega pensando em alguma coisa que não tem absolutamente nada a ver com o tema do capítulo. O texto está falando sobre a I Guerra Mundial e você está pensando naquela mensagem que recebeu no *WhatsApp*. Já aconteceu isso com você? Mas a melhor notícia é que existem estratégias que quando aplicadas são capazes de mudar completamente o sentimento de que estamos perdendo tempo ou de que não estamos aprendendo nada.

Em trilhas anteriores, você certamente ouviu falar das estratégias de leitura, mas agora vamos conhecer melhor uma delas: o *Skimming*. Guarde bem essa palavra, pois essa estratégia é essencial para evitar que sua mente vagueie durante a leitura. E também é a estratégia que permite que você obtenha a ideia central do texto.

### O que é *Skimming*?

É a leitura ou análise superficial que fazemos de um texto antes de lê-lo. Pode ser instintivo mas, a aplicação consciente do *Skimming* ajudará você a “conhecer o território”, ou seja, a se preparar para a leitura propriamente dita.

Começar a ler um livro, capítulo ou texto sem se preparar para ele é um erro que pode ser evitado de modo simples. Antes de começar sua leitura, portanto, o leitor deverá:

- 
- a) **Se perguntar por que vai ler aquele texto.** A nossa mente vagueia quando lemos sem saber o motivo de fazermos o que estamos fazendo. Assim, no mínimo, seu propósito deve ser o de descobrir do que se trata;
  - b) **Verificar a quantidade total de páginas que será lida.** Isso dará um senso de início, meio e fim do texto. Seu inconsciente o obriga a fazer isso quando você acha que está contando as páginas por preguiça. Na verdade nem sempre é isso. É só o seu cérebro tentando descobrir para onde você quer ir!

c) **Observar todos os títulos, subtítulos, imagens, tabelas e gráficos relacionados ao texto.** O que eles dizem a respeito do que você vai ler? O que você sabe sobre o assunto? Essa observação cuidadosa ajudará a **ativar seu conhecimento prévio**, aquilo que já sabe a respeito do tema. Isso será importante para que possa comparar as informações apresentadas ao que você já sabe e perceber o que é novidade e o que é diferente do que você sabe. Às vezes, durante essa etapa, descobrimos que, na verdade, sabemos muito pouco ou quase nada a respeito do que estamos nos preparando para ler. Ainda assim, essa fase é proveitosa, porque nos dá um propósito para a leitura: descobrir do que se trata.

d) **Realizar uma leitura rápida de todo o capítulo sem parar**, ignorando as partes confusas, as palavras desconhecidas. Tudo isso será descoberto depois, em outra fase. Nesta, nosso objetivo é captar a ideia central do texto de um modo geral.

Em inglês, também devemos aplicar o *Skimming* antes de tentar buscar uma informação específica dentro do texto. Desse modo, mesmo que não dê para traduzir todo o texto, ainda assim, é possível saber do que se trata. No texto em inglês, observamos a forma do texto, as figuras, as palavras que conhecemos e as palavras que são familiares, conhecidas.

LOBO, Lais. SEC/BA, 2020.

Assim, gostaria de que você utilizasse todas as suas habilidades de detetives e as discussões que tivemos até o momento para tentar descobrir qual a ideia central do texto a seguir:

The Danger of Silence

*Dr. Martin Luther King, Jr., in a 1968 speech where he reflects upon the Civil Rights Movement, states, “In the end, we will remember not the words of our enemies but the silence of our friends.”*

*As a teacher, I’ve internalized this message. Every day, all around us, we see the consequences of silence manifest themselves in the form of discrimination, violence, genocide and war. In the classroom, I challenge my*



*students to explore the silences in their own lives through poetry. We work together to fill those spaces, to recognize them, to name them, to understand that they don't have to be sources of shame. In an effort to create a culture within my classroom where students feel safe sharing the intimacies of their own silences, I have four core principles posted on the board that sits in the front of my class, which every student signs at the beginning of the year: read critically, write consciously, speak clearly, tell your truth.*

*And I find myself thinking a lot about that last point, tell your truth. And I realized that if I was going to ask my students to speak up, I was going to have to tell my truth and be honest with them about the times where I failed to do so. [...]*

*When Christian was beat up for being gay, I put my hands in my pocket and walked with my head down as if I didn't even notice. I couldn't use my locker for weeks because the bolt on the lock reminded me of the one I had put on my lips when the homeless man on the corner looked at me with eyes up merely searching for an affirmation that he was worth seeing. I was more concerned with touching the screen on my Apple than actually feeding him one. [...] We spend so much time listening to the things people are saying that we rarely pay attention to the things they don't. Silence is the residue of fear. [...] It is charring. It is chains. It is privilege. It is pain. There is no time to pick your battles when your battles have already picked you.*

*I will not let silence wrap itself around my indecision. [...] I will ask that homeless man what his name is and how his day was, because sometimes all people want to be is human. [...] So this year, instead of giving something up, I will live every day as if there were a microphone tucked under my tongue, a stage on the underside of my inhibition. Because who has to have a soapbox when all you've ever needed is your voice? Thank you.*

Clint Smith – TED Talk. Disponível em: [www.ted.com/talks/clint\\_smith\\_the\\_danger\\_of\\_silence/](http://www.ted.com/talks/clint_smith_the_danger_of_silence/) Acesso em: 15 ago. 2020. (Adaptado)

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Realize uma leitura rápida do texto, ignorando as partes que você não entender e informe: a) as palavras que você conhece e que mais se repetem no texto; b) as palavras que se parecem com palavras em português; c) o tema geral do texto.

Quando buscamos uma informação específica dentro do texto, estamos na verdade utilizando outra estratégia. O *Scanning*.

### O que é *Scanning*?

É a busca de informações exatas dentro do texto, por exemplo, a resposta de determinadas perguntas. Fazemos o *Scanning* quando não lemos o texto todo, mas vamos diretamente a uma parte específica do texto procurando aquilo de que precisamos. Vamos praticar?

Procure no texto: a) a profissão de Clint; b) quatro consequências ruins geradas pelo silêncio; c) quatro princípios que Clint adota na sala de aula.

DICA! Você pode conferir suas respostas, acessando o link informado e verificando a transcrição em português.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Clint começa sua palestra com uma citação (em inglês, se diz quote) de Martin Luther King Jr. sobre o silêncio:



*“In the end, we will remember not the words of our enemies but the silence of our friends.”*

- 1 O que você acha que essa citação quer dizer? Como ela se relaciona com todo o texto que você leu?
- 2 Você conhece mais citações como essas? Vamos pesquisar! Procure nos *Websites* abaixo ou em redes sociais como o *Pinterest®*, *Flickr®* ou *Instagram®*, citações sobre *Silence e Oppression* e anote as que mais gostar em seu **caderno**.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

O texto revela a importância de evitarmos o comodismo em face de questões sociais graves que nos rodeiam e nos incentivam a falar sobre o assunto ao invés de fingirmos que ele não existe. Que questões sociais abaixo mais afetam a sua comunidade, sua família ou você diretamente? Utilize as figuras para auxiliá-lo(a) no entendimento das palavras que você não conhece (anote em seu **caderno**, além de outras questões que não foram mencionadas, mas que você as considera importantes).

Figura 1 – *Bullying*



Disponível em: <https://www.mouracoaching.com/wp-content/uploads/2019/05/Menina-bullying-e1558963627105.jpg>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Figura 2 – *Domestic Violence*



Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN\\_Women\\_-\\_Domestic-violence.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN_Women_-_Domestic-violence.png). Acesso em: 15 ago. 2020.

Figura 3 – *Racism*



Disponível em: <https://specials-images.forbesimg.com/imageserve/1183326994/960x0.jpg?fit=scale>. Acesso em: 14 jan. 2020.

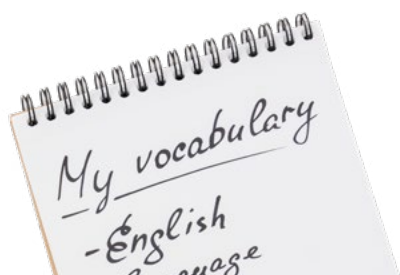


Figura 4 –  
*Gender Identity  
Discrimination*



Disponível em: <https://d3b3by4nawwslf.cloudfront.net/437456887.jpg>. Acesso em: 14 jan. 2021.

Figura 5 –  
*Animal Cruelty*



Disponível em: <http://www.animalalliancencyc.org/images/Photo-file-20190211-174873-1cvqc75.jpg>. Acesso em: 14 jan. 2021.

Figura 6 – *Hunger*



Disponível em: <https://cc.gfa-media.org/special-report/world-hunger-facts/free-meals-bridge-of-hope.jpg>. Acesso em: 14 jan. 2021.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora que você selecionou diferentes citações em inglês sobre opressão e injustiça, que tal “*break the silence*” (quebrar o silêncio) e produzir cartazes de modo a expressar-se artisticamente expondo seus sentimentos com respeito às questões sociais que afetam você? Pense em situações de opressão/injustiça em sua comunidade ou país, em que o silêncio se torna um empecilho para mudança social. Você pode falar do que quiser: preconceitos, direitos humanos, crueldade contra os animais, fome etc..

Ao terminar, uma dica legal é tirar uma foto da sua produção e postar em sua rede social ou criar um mural na escola, junto com seus professores e colegas.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Uau! Você percorreu todo o caminho comigo e aprendeu tantas coisas! Parabéns! E você? O que achou do seu desempenho?

Pense um pouco sobre o que refletimos no início da trilha: seus hábitos de leitura. Releia o que escreveu em sua autorreflexão e escreva o que pode melhorar. Pense também sobre o que lemos no texto “*The Danger of Silence*” e como a mensagem dele mudou sua forma de pensar sobre a vida

e sobre suas ações. Releia o que escreveu no começo da trilha e acrescente o porquê de esse texto ter sido importante para você.

Com relação às estratégias *Skimming* e *Scanning*, escreva, em seu **caderno**, quais os objetivos de cada uma, por que são importantes e se apenas podem ser utilizadas em textos de Língua Inglesa.

Deixe todas as suas respostas anotadas, porque você poderá compartilhá-las com seus colegas em sala de aula, ok?

Obrigada pela sua companhia!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

*Hey you! How are you doing? Ready for the next move?* Hoje vamos falar do vocabulário em inglês! O que você acha disso?

A verdade é que aprender **vocabulário** pode ser muito divertido, conforme você vai notar no decorrer desta trilha. Vamos lá?

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos pensar um pouco:

- 1 Você sabe o que quer dizer a palavra *parent* em português? E a palavra *library*? E qual a diferença entre a tradução das palavras *Natural*, *Naturally* e *Naturality*?

Anote sua opinião no seu **caderno** e, depois, compartilhe com seus colegas em sala de aula, quando possível.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Agora, observe cuidadosamente a imagem abaixo e responda às perguntas apresentadas (anote as respostas em seu **caderno**).



Fonte: Flickr, 2020.



- 1 Você acredita que o local representado é em nosso país?
- 2 Em que idioma as informações do cartaz estão escritas?
- 3 Qual(is) palavra(s) do cartaz se parece(m) com palavras em português?
- 4 Que informação está sendo apresentada?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Até agora você refletiu sobre diferentes palavras em inglês. De fato, aprimorar o vocabulário é muito importante, assim como as estratégias de leitura *como skimming e scanning*, por exemplo. Chegou o momento de discutirmos duas formas essenciais de conhecer palavras em inglês: pelo **estudo dos cognatos** e pelo estudo da **formação das palavras**, ou seja, sua morfologia.

### COGNATOS

São palavras de outros idiomas cuja escrita é similar ou idêntica à escrita das palavras no nosso idioma. Por exemplo:

**Family** > **Família**  
(inglês) (português)

No entanto, nem todas as palavras cognatas possuem o mesmo significado. A estas chamamos de **falsos cognatos**. Essas palavras podem nos enganar porque, ao lermos, podemos considerar o seu significado semelhante ao usado em português. Por exemplo:

**Time** > **Time**  
(inglês = hora, tempo) (português = equipe, grupo)

Mas não se preocupe! Não existem muitos falsos cognatos. Porém, precisamos estudá-los se não quisermos ser pegos de surpresa. Preparei uma lista para você com alguns deles. Veja:

**actually** (na verdade)

**alias** (pseudônimo)

**argument** (discussão, debate)

**beef** (carne bovina)

**college** (faculdade)

**eventually** (finalmente)

**exit** (saída, sair)

**injury** (ferimento)

**lecture** (palestra, aula)

**library** (biblioteca)

**lunch** (almoço)

**office** (escritório)

**parents** (pais)

**prejudice** (preconceito)

**push** (empurrar)

**realize** (perceber)

**retired** (aposentado)

**tax** (imposto)

Você pode conhecer mais falsos cognatos clicando neste link: [www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html](http://www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html)

## FORMAÇÃO DAS PALAVRAS (MORFOLOGIA)

É possível ainda, conhecermos o significado de algumas palavras pelo modo como são formadas, ou seja, pelas partes que a compõem. Se conhecermos alguns prefixos e sufixos, vamos conseguir traduzir centenas de palavras em inglês. Confira no texto a seguir:

TEXTO – Aprenda 400 palavras em inglês em 1 minuto (Mario Giudicelli)

O texto abaixo foi extraído de um e-mail que circula na Internet e tem algumas informações interessantes. Confira! Como aprender a escrever 400 palavras em inglês em apenas um minuto. Se você pensa que estou brincando, experimente ler toda esta matéria e depois me conte. Comece logo a estudar Inglês que, diferentemente do que você pensa, é extremamente fácil de aprender. Bastando apenas seguir regrinhas elementares.

Quero deixar claro que as regras abaixo apresentam uma ou mais exceções, o que demonstra duas coisas: primeiro que tais exceções só servem precisamente para confirmar as regras e, segundo que é bem preferível errar, numa ou noutra ocasião, e aprender 400 palavras em inglês num minuto, do que ficar preocupado com a rara exceção... e não aprender nada.

### Regra 1

Esta regra não funciona para palavras como: verdade, idade, felicidade. Antes de enviar um comentário, lembre-se que, conforme foi citado no início do post, existem milhares de exceções para as regras aqui publicadas.

Para todas as palavras em português que terminam em DADE (como a palavra cidade) retire o DADE e coloque em seu lugar *TY* e assim CIDADE passou a ser *CITY*. Vejamos agora um pouco das cento e tantas palavras que você já aprendeu nestes primeiros vinte segundos de leitura deste artigo:

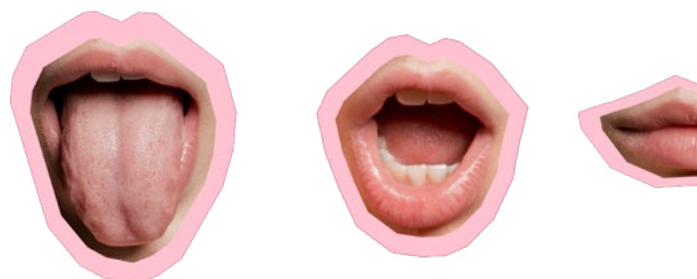
CIDADE = *CITY*

VELOCIDADE = *VELOCITY*

SIMPLICIDADE = *SIMPLICITY*

NATURALIDADE = *NATURALITY*

CAPACIDADE = *CAPACITY*



### Regra 2

Mais algumas exceções, esta regra não funciona para palavras como: coração, refeição, ação e por aí vai.

Para todas as palavras em português que terminem em “ÇÃO” (como a palavra NA-ÇÃO) tire fora o “ÇÃO” e coloque em seu lugar “*TION*” e assim a palavra NAÇÃO passou a ser *NATION* (as respectivas pronúncias não importam no momento, e além disso você estaria sendo muito malcriado querendo exigir demais num curso de inglês online!). Vejamos agora algumas das centenas de palavras em que a imensa maioria delas se aplica a essa Regra:

SIMPLIFICAÇÃO = *SIMPLIFICATION*

NAÇÃO = *NATION*

OBSERVAÇÃO = *OBSERVATION*

NATURALIZAÇÃO = *NATURALIZATION*

SENSAÇÃO = *SENSATION*

### Regra 3

Exceções: demente, futuramente, dentre outras.

Para os advérbios terminados em “MENTE” (como a palavra **NATURALMENTE**), tire o “MENTE” e em seu lugar coloque “**LLY**” (e assim a palavra passou a ser **NATURALLY**. Quando o radical em português termina em “L”, como na palavra **TOTALMENTE**, acrescente apenas “**LY**”). Veja agora abaixo algumas delas:

**NATURALMENTE** = *NATURALLY*

**GENETICAMENTE** = *GENETICALLY*

**ORALMENTE** = *ORALLY*

### Regra 4

Para as palavras terminadas em “ÊNCIA” (como no caso de **ESSÊNCIA**), tire o “ÊNCIA” e em seu lugar coloque “**ENCE**”. Eis algumas delas abaixo:

**ESSÊNCIA** = *ESSENCE*

**REVERÊNCIA** = *REVERENCE*

**FREQUÊNCIA** = *FREQUENCY*

**ELOQUÊNCIA** = *ELOQUENCE*

### Regra 5

E para terminar esse artigo, ficando ainda com mais água na boca, aprenda a última e a mais fácil delas (há um monte de outras regrinhas interessantes, mas não disponho aqui de espaço para tudo). Para as palavras terminadas em “AL” (como na palavra **GENERAL**) não mude nada, escreva exatamente como está em português, e ela sai a mesma coisa em inglês. Veja alguns exemplos:

**NATURAL** = *NATURAL*

**TOTAL** = *TOTAL*

**GENERAL** = *GENERAL*

**FATAL** = *FATAL*

**SENSUAL** = *SENSUAL*

Conforme você acaba de ver, a menos que seja um leitor preguiçoso e lento, não foi preciso gastar mais de um minuto para aprender 400 palavras em



inglês. Façam o favor de dar crédito a quem lhes revelou a dica, tá? Mas não espalhem, senão o mundo vai aprender o idioma em 30 dias.

Disponível em: [www.englishexperts.com.br/400-palavras-em-ingles-num-minuto/](http://www.englishexperts.com.br/400-palavras-em-ingles-num-minuto/). Acesso em: 13 set. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Você já parou para pensar a respeito do motivo pelo qual os cognatos existem? E por que algumas palavras podem ser traduzidas apenas conhecendo os seus afixos? (prefixos e sufixos) Vamos pesquisar? Nos endereços abaixo, ou em seu livro didático, pesquise a origem dos cognatos e a importância de se conhecer a morfologia das palavras. Escreva as respostas em seu **caderno**.

Seguem alguns *links* como sugestão:

**Falsos cognatos ou falsos amigos**

[www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html](http://www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html)

**Palavras cognatas, saiba sua importância**

[www.sk.com.br/sk-morfo.html](http://www.sk.com.br/sk-morfo.html) [inglesinstrumentalonline.com.br/blog/palavras-cognatas-saiba-sua-importancia](http://inglesinstrumentalonline.com.br/blog/palavras-cognatas-saiba-sua-importancia)

Leitura Complementar:

**Palavras cognatas – Brasil Escola**

[www.brasilecola.uol.com.br/gramatica/palavras-cognatas.htm](http://www.brasilecola.uol.com.br/gramatica/palavras-cognatas.htm)

**Palavras cognatas – Mundo Educação**

[www.mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/palavras-cognatas.htm](http://www.mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/palavras-cognatas.htm)



## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que você já conhece cognatos, que tal traduzir um texto do site SK? Este texto está repleto de falsos cognatos para você treinar.

TEXTO – *A day at work*

*In the morning I attended a meeting between management and union representatives. We were anticipating a difficult bargaining but it was*

*actually easy. The discussion was very comprehensive, covering topics like working hours, days off, retirement age, etc. Both sides were interested in an agreement and ready to compromise. The secretary recorded everything in the notes. Eventually, they decided to set a new meeting to sign the final draft of the agreement.*

*Back at the office, a colleague of mine asked me if I had realized that the proposed agreement would be partially against the company policy not to accept workers that have already retired. I pretended to be really busy and late for an appointment, and left for the cafeteria. Actually, I didn't want to discuss the matter at that particular moment because there were some strangers in the office.*

*After lunch I attended a lecture given by the mayor, who is an expert in tax legislation and has a graduate degree in political science. He said his government intends to assist welfare programs and senior citizens, raise funds to improve college education and build a public library, and establish tougher limits on vehicle emissions because he assumes this is what the people expect. In today's political scenario, this can be considered a unique government policy.*

Disponível em: [www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html](http://www.sk.com.br/sk-falsos-cognatos-ou-falsos-amigos.html).  
Acesso em: 13 set. 2020.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Para que você não se esqueça das dicas importantes que foram compartilhadas, **que tal montar seu próprio glossário de falsos cognatos?** Você pode fazê-lo, ilustrado ou não, para consultar sempre que tiver necessidade. Utilize os *links* nesta trilha para encontrar vocábulos e enriquecer seu glossário. Fotografe sua produção e publique nas redes sociais ou exponha no mural na escola para inspirar seus colegas.

Opcionalmente, eu também criei um conjunto de *cards* para você estudar no aplicativo Quizlet®. Para acessá-lo, utilize o seguinte link: [www.quizlet.com/\\_69wxyc?x=ljqt&i=171qn8](http://www.quizlet.com/_69wxyc?x=ljqt&i=171qn8).



## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Que tal deixar a criatividade fluir e construir você mesmo(a) jogos sobre vocabulário, utilizando os recursos materiais/tecnológicos que dispuser? Utilize papel, cartolina, canetas coloridas, e até aplicativos para criar, por exemplo, dominó, jogo da memória, bingo ou quaisquer outros jogos de que tiver conhecimento. Você pode, de fato, inventar seu próprio jogo, sabia? Não se esqueça de divulgar o que criou para que todos possam fazer uso da sua invenção. Assim, tanto aqueles que possuem aparelhos celulares e conectividade quanto aqueles que não possuem essas ferramentas poderão se divertir e aprender ao mesmo tempo!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final da nossa trilha. O que você achou? Lembra-se de como começamos esta jornada? Você ficou pensando sobre as traduções das palavras *parent*, *library*, *Natural*, *Naturally* e *Naturality* em português. E agora? Consegue corrigir suas respostas? Você também aprendeu sobre cognatos, falsos cognatos e morfologia. Escreva no seu **caderno** as definições e exemplos de cada um deles. Por fim, você produziu jogos de vocabulário em inglês. Como acha que se saiu? Acredita que conseguirá ajudar seus colegas a se divertir e a aprender ao mesmo tempo? Me conte!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

*Dear friend, how is it going?* Espero que você esteja super bem! Agora, tenho uma pergunta para você: Já se imaginou sendo outra pessoa? Ou sendo diferente do que você é hoje? Reflita um pouco sobre isso. Essas perguntas têm a ver com a sua **identidade**, ou seja, com o seu verdadeiro eu, quem você é de verdade. E é esse tema que vai nos guiar no decorrer de toda esta atividade.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Na verdade, muitas pessoas pensam sobre isto todos os dias:

- 1 Quem elas são, sua linguagem e sotaque, sua cor da pele, seu gênero; algumas até se acham superiores que outras por conta dessas mesmas características. Mas, e você? Você acha que existem pessoas superiores a outras? Os homens são superiores às mulheres? E as mulheres? São superiores aos homens? Os brancos são superiores aos negros? E os negros? São superiores aos brancos? O que você acha?

Escreva a resposta em seu **caderno**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Com base no que discutimos até agora e no que você respondeu na atividade no item 2, analise as cenas a seguir e descreva o que aconteceu:

Figura 1 – Se eu fosse um menino



Glee S05E05 – If I Were A Boy.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DdNCpshq-Hc>. Acesso em: 2 fev. 2021.  
(Cenas capturadas do vídeo)

Se você preferir, assista aos primeiros quarenta segundos do vídeo no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=DdNCpshq-Hc>

NOTA: Assista sem o áudio para fazer a atividade.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

*Do you like music?* Tomara que sim! Agora vamos estudar um trecho da letra de uma canção que foi adaptada para as cenas que você viu na atividade anterior. Clicando no *link* acima, você consegue ouvir a canção completa.

*If I Were a Boy – Glee*

*If I were a boy even just for a day  
I'd roll out of bed in the morning*



*And **throw on** what I wanted  
And go drink beer with the guys*

*And **chase after** girls  
I'd **kick it with** who I wanted  
And I'd never get confronted for it  
'Cause they **stick up** for me*

*If I were a boy  
I think I could understand  
How it feels to love a girl  
I swear I'd be a better man*

*I'd listen to her  
'Cause I know how it hurts  
When you lose the one you wanted  
'Cause he's **taking you for granted**  
And everything you had got destroyed*

*If I were a boy  
I would **turn off** my phone  
Tell everyone it's broken  
So they'd think that I was sleeping alone  
[...]*

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/glee/if-i-were-a-boy/>. Acesso em: 30 set 2020.



No trecho da canção, você deve ter notado que algumas expressões foram **destacadas**. Essas expressões são chamadas de **Phrasal Verbs**. Chamamos assim os verbos que, ao adicionarmos preposições ou advérbios, são modificados. Por exemplo:

**Turn** = Virar      **Off** = afastar      >      **Turn off** = desligar

Notou como a tradução não pode ser feita palavra por palavra? Precisamos saber desses detalhes ao tentar ler um texto pois, eles alteram completamente seu sentido, influenciando o nosso entendimento.

Agora, analisemos o seguinte trecho:

***If I were a boy***

*Se eu fosse um garoto*

***I think I could understand***

*Eu acho que eu conseguiria entender*

***How it feels to love a girl***

*Como é amar uma garota*

***I swear I'd be a better man***

*Eu juro que eu seria um homem melhor*

A mensagem acima trata de uma situação hipotética. Em inglês, falamos de situações hipotéticas utilizando o tempo verbal chamado de Segunda Condicional.

Você pode encontrar mais sobre esse tempo verbal em seu livro didático ou no seguinte *link*:

### **Second conditional**

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/second-conditional/> Acesso em: 21 jan. 2021.

De modo geral, a segunda condicional é formada assim:

***If I were a girl***

***I would understand boys.***

If + Sujeito + Verbo no passado

Sujeito + (would ou Could) + restante da frase

Note que, às vezes, o verbo would é contraído, de modo que você irá encontrá-lo como 'd. Veja um exemplo:

***If I were a boy I'd listen to her. = If I were a boy I would listen to her.***

DICA! Talvez você precise revisar os tempos verbais *Simple Past* e *Verbos Modais (Would, Could, Might)* em seu livro didático ou online!

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora que você conhece os *phrasal verbs* e as frases condicionais, que tal realizarmos tentarmos entendê-la?

- 1 Realize a tradução de todos os *phrasal verbs* destacados na letra da canção *If I Were a Boy*, utilize um dicionário ou o Google Tradutor® para ajudá-lo(a) com essa atividade. Anote todos em seu **caderno** e coloque a tradução deles.
- 2 Identifique as frases condicionais na letra da canção e anote a tradução em seu **caderno**.

Agora, vamos discutir o tema da canção?

- 3 Nas imagens, a personagem relata uma experiência ruim que viveu. Que experiência foi essa?
- 4 Você acha que a letra da canção é compatível com as imagens?
- 5 Como você reagiria se estivesse no lugar da pessoa atacada? E se você estivesse no lugar dos garotos no banheiro?
- 6 Agora, vamos nos esquecer das cenas um pouco. Na letra, a cantora fala a partir da perspectiva de alguém que se sente ameaçada pelo sexo oposto. Você concorda com ela? Com quais partes você concorda e de quais você discorda?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

O que acha de colocarmos a mão na massa e fazermos algo diferente agora? Vamos produzir uma paródia das quatro primeiras estrofes da música, mas, dessa vez, pensando do ponto de vista masculino. Comece sua paródia com: *If I were a girl...* Utilize frases condicionais e peça ajuda ao (a) seu (sua) professor (a) para corrigi-las.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

E aí? O que achou da atividade anterior? Agora vamos pensar em você! Lembra que começamos a falar sobre quem você é, sua identidade? Chegou o momento de pensar em como você agiria se fosse diferente do que você é hoje! Como seria? E se você estivesse em uma situação de poder? Por exemplo, como agiria se você fosse presidente? Se fosse super-herói ou heroína? O que você faria de diferente por sua vida e pelas pessoas que vivem a sua volta? Pense nisso e escreva frases em inglês no seu **caderno**. Para começar, complete as frases a seguir: **(escolha apenas as que tem a ver com você)**

*If I were a boy I'd...*

*If I were a girl I'd...*

*If I lived in a big house I'd...*

*If I lived in a small house I'd...*

*If I had a small family I'd...*

*If I had a big family I'd...*

*If I were a superhero I'd...*

*If I were the president I'd...*

*If I were a teacher I'd...*

*If I were richer I'd...*

Escreva mais frases utilizando a sua criatividade. Compartilhe suas ideias com seus colegas em sala de aula, Tempo Escola.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Que tal um pouco de arte? Escolha uma das frases da atividade do item 7 e utilize como tema para uma sequência de fotos ou desenhos, como a que viu em **Lendo as paisagens da trilha**. Você pode realizar colagens, montagens, histórias em quadrinhos... o que você quiser! Vamos lá?

Por exemplo:

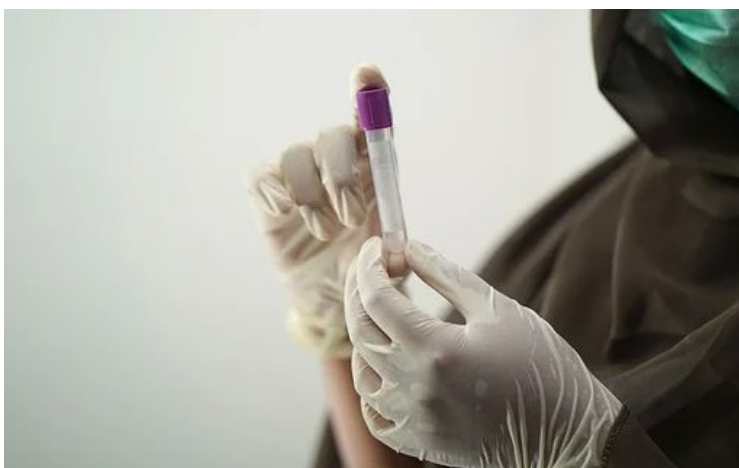
Figura 2 – Gatos



***If I were a superhero I'd...  
... save the animals.***

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/gatos-gatos-vadios-animais-5606202/> Acesso em: 21 jan. 2021.

Figura 3 – Teste de sangue



***... cure diseases.***

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/teste-de-sangue-amostra-de-sangue-5601437/>  
Acesso em: 21 jan. 2021.

Figura 4 – Paisagem urbana



***... travel the world.***


Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/paisagem-urbana-cityscape-cidade-5584820/>  
Acesso em: 21 jan. 2021.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final! O que você achou dessa trilha? Durante todo o percurso pensamos em nossa identidade. Refletimos acerca de quem nós somos e de quem o outro é. Tentamos nos colocar no lugar do outro e refletir sobre o respeito a sua identidade. Como acha que se saiu nessa tarefa?

Escreva no seu **caderno**:

- 
- a) O que essa trilha ensinou a você sobre quem você é;
  - b) O que essa trilha ensinou a você sobre sua forma de agir com os outros;
  - c) O que são *phrasal verbs* e por quê é importante aprendê-los.;
  - d) O que são frases condicionais e qual a estrutura delas.

Se possível, mostre as respostas da sua autoavaliação para o(a) professor(a) de inglês.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

*Are you ready for having fun? Welcome!* Vamos começar mais uma deliciosa jornada em Língua Inglesa. Tenho certeza de que você se lembra das **estratégias de leitura**. Elas serão amplamente utilizadas para que consigamos decifrar as pistas e, assim, chegar ao final da trilha. *Let's go!*

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos pensar um pouco a respeito da palavra **Conformidade**. Sabe o que isso significa? De acordo com o *Oxford Dictionary*, conformidade é o “ato ou efeito de se conformar, de aceitar, de se pôr de acordo; conformação, concordância”; em outras palavras, é estar conformado(a), “de boa”, com situações ao seu redor, por exemplo. Abordaremos também os **Direitos Humanos Universais**. Você sabe quantos e quais são esses direitos? E o que eles têm a ver com conformidade? Pense um pouco antes de seguirmos, ok? Que tal realizar uma pesquisa para saber mais a respeito? Anote tudo o que descobrir em seu **caderno**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Podemos aplicar as estratégias de leitura em todo tipo de texto, inclusive em imagens. Observe os ícones a seguir e tente descobrir a quais *Human Rights* (Direitos Humanos) cada um deles se refere. Para isso, você precisará relacionar o número indicado nas figuras às letras que indicam os títulos, relacionando-as. Anote as respostas em seu **caderno**.

Figura 1 – Human Rights



Disponível em: <https://ironline.american.edu/understanding-our-basic-human-rights-infographic/>  
Acesso em: 30 set. 2020.

- a) *Legal assistance* (     )
- b) *Freedom of religion* (     )
- c) *Life, liberty and security* (     )
- d) *Health, wellbeing* (     )
- e) *Education* (     )
- f) *Legal equality* (     )
- g) *Freedom and equality* (     )
- h) *Culture and community* (     )

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Na atividade do item 3, provavelmente, você observou as imagens com atenção e utilizou as palavras cognatas como ajuda para encontrar as respostas. Essas mesmas estratégias podem ser utilizadas em qualquer tipo de texto.

Lembre-se, também, das estratégias de *skimming*, cujo objetivo é obter apenas uma visão geral do texto, e *scanning*, quando se busca uma informação específica dentro do texto. Vamos ver como isso funciona em dois textos diferentes. Primeiro, um texto informativo verbal escrito; depois, um texto informativo infográfico.

### Text 1 – *Conformity*

*Conformity, or acting the way most other people in one's social group act, often grows out of a person's desire for security and belonging in a group – usually a group of similar age, culture, religion, or educational background. Acting differently from the group carries the risk of social rejection, a deep fear that many people have. The drive to conform is often particularly powerful for adolescents, for whom acceptance by peers can be a primary goal, but it also affects people of all ages. Some studies suggest that conformity decreases with age.*

*Although the word often has a negative connotation, conformity is not necessarily a bad thing. The tendency of people to conform helps society to function smoothly in many ways. Following rules for driving, for example, enables safe transportation. The tendency of people to follow norms of interpersonal interaction enables effective communication and collaboration. [...]*

*The strong force of conformity is well documented in psychological research. A researcher named Muzafer Sherif, for example, wanted to know how many people would change their opinions about something because of the desire to conform to a larger group. He conducted an experiment in which people were positioned in a dark room and asked to stare at a small dot of light 15 feet away. They were then asked to guess the amount by which the light moved (the dot actually was not moving at all). On the first day, each person saw different degrees of movement; but from the second to the fourth day,*



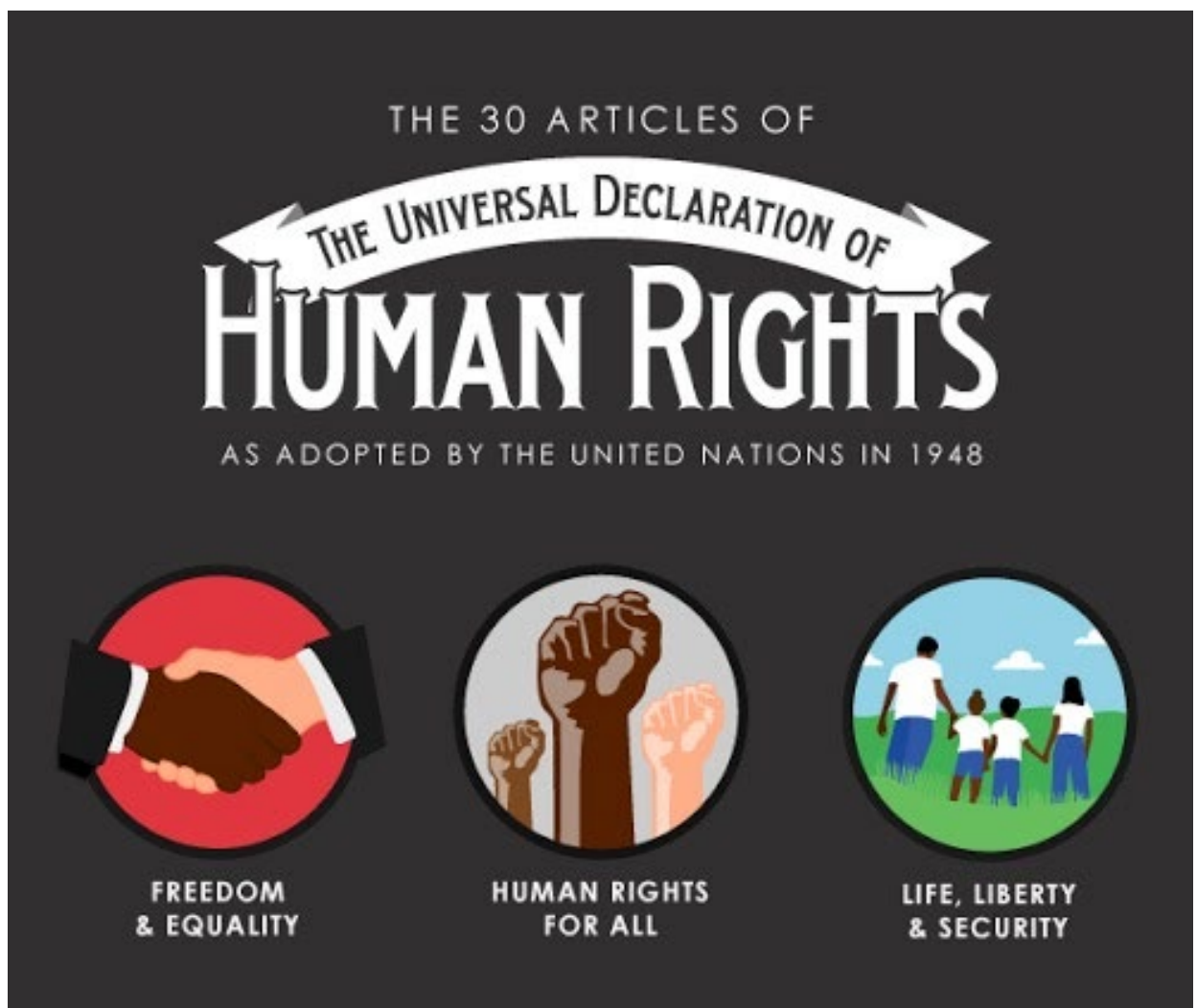


*the same estimate was agreed on and the members of the group conformed their opinions to this estimate. Sherif believed this experiment demonstrated the way a norm develops in a society, and how people tend to fit their personal beliefs to that norm. Few people desire to be an “outlier” whose opinion differs widely from what is typical in the group.*

*The “dark side” of conformity has often been explored as well. The need to be accepted and the fear of punishment for deviating from group norms can in many cases impel people to unthinkingly adopt negative attitudes or behaviors. A phenomenon called the “spiral of silence” can occur when one opinion becomes entirely socially dominant because those people who have different opinions are afraid to speak or act on them. History is rife with examples of mass conformity to group norms and ideas that were destructive.*

**Conformity.** By CommonLit Staff. Disponível em: <https://www.commonlit.org/en/texts/conformity>. Acesso em: 30 set. 2020. (Adaptado).

## Text 2 – The Universal Declaration of Human Rights





**FREEDOM FROM SLAVERY**

**FREEDOM FROM TORTURE**

**LEGAL RECOGNITION**

**LEGAL EQUALITY**

**LEGAL ASSISTANCE**

**FREEDOM FROM UNLAWFUL DETAINMENT**

**FAIR & PUBLIC TRIAL**

**INNOCENT UNTIL PROVEN GUILTY**

**PRIVACY**

**DOMESTIC & INTERNATIONAL MOBILITY**

**ASYLUM**

**NATIONALITY**

**MARRIAGE & FAMILY EQUALITY**

**PERSONAL PROPERTY**

**FREEDOM OF RELIGION**





**Understanding our basic human rights.** Disponível em: <https://ironline.american.edu/understanding-our-basic-human-rights-infographic/>. Acesso em: 30 set. 2020.

Os dois textos apresentados possuem o mesmo objetivo: transmitir uma informação ao leitor (um verbal escrito e outro infográfico). Ainda assim,

eles possuem estruturas diferentes. Transmitem essas informações utilizando diferentes formas. Chamamos de texto informativo verbal escrito, o texto escrito em prosa, que apresenta uma introdução, desenvolvimento e conclusão. Este é o texto 1.

O texto informativo infográfico, por outro lado, é uma combinação de texto verbal escrito, ícones, figuras, cores, gráficos, tabelas, etc, para transmitir informações mais complexas de modo mais simples. O próprio nome já diz: info (informação) + gráfico (desenho). O texto 2 é um exemplo.

Abra seu livro didático e procure mais exemplos de textos informativos (verbal escrito e infográfico) para que você possa visualizar suas características, os temas desenvolvidos e praticar as estratégias de *skimming* e *scanning*. A seguir, escreva em seu **caderno**:

- 1 Que temas de texto informativo infográfico você encontrou? E de texto informativo verbal escrito?
- 2 Qual dos infográficos encontrados em seu livro didático você considera mais útil para utilizar no seu dia a dia?

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Chegou o momento de resolvermos questões mais desafiadoras. Coloque as respostas em seu **caderno**.

- 1 Você notou que os dois textos apresentados são muito diferentes. Assim, indique em seu **caderno**:
  - a) Quais as principais diferenças entre eles?
  - b) Qual a ideia central de cada um dos textos?
  - c) Sobre os vocábulos que compõem os textos, quais as dez palavras cognatas mais frequentes neles?

- 2 De acordo com o texto 1 – “Conformity” do item 4, qual o lado positivo e o lado negativo da conformidade?
- 3 Observe o infográfico (texto 2, do item 4) e responda: Você acha que um infográfico é relevante para informar na sociedade atual? Por que? Você faria alguma alteração? Qual?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você leu o texto “Conformity” e o infográfico “*The Universal Declaration of Human Rights*”, no item 4. Agora, você vai transformar esses gêneros: transforme o texto *Conformity* em um infográfico e o texto *The Universal Declaration of Human Rights* (infográfico) em um texto verbal escrito. Para isso, você pode utilizar o dicionário e toda a sua criatividade. Utilize também os infográficos que, possivelmente, encontrou em seu livro didático como fonte de inspiração. Bom trabalho!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

O texto *Conformity* fala sobre aceitação das situações à nossa volta. O texto *The Universal Declaration of Human Rights* mostra alguns dos direitos humanos que nem sempre são respeitados.

Releia o texto *The Universal Declaration of Human Rights* e responda às seguintes questões:

- 1 Quais direitos humanos você considera mais importantes e por quê?
- 2 Por que você acha que algumas pessoas não reagem às injustiças que ocorrem e infringem esses direitos?
- 3 O que você pode fazer para que seus direitos sejam sempre garantidos?



DICA: Caso você não saiba responder a alguma das perguntas indicadas, você pode realizar uma pesquisa online ou entrevistar seus professores, direção da escola e pessoas de sua confiança.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

*Now it's your turn!* Chegou o momento de você elaborar o seu infográfico contra a conformidade! No seu infográfico, você dará dicas de como os jovens podem fazer para falar de situações que ocorrem na escola como *bullying*, assédio, preconceito, discriminação, entre outros. Talvez você precise realizar uma pesquisa a respeito disso. Você pode pesquisar *online*, nos livros ou pedir a opinião de diferentes pessoas.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Que caminhada essa, hein? Mas confesso que você está de parabéns! Precisa de muito esforço para chegar até aqui. Mas, e você? O que achou dessa caminhada? Me conte também o que você aprendeu sobre conformidade e o que isso tem (ou não tem) a ver com Direitos Humanos. E sobre infográficos? O que aprendeu? Anote tudo em seu **caderno** para discussão na próxima aula. Até lá!

